



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



AULAS DE FLE PARA ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS: RELAÇÕES ENTRE PROCESSOS COMPENSATÓRIOS E ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE VOCABULÁRIO

AUTORES: Tainah Palmeira Rocha (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: ensino de FLE; vocabulário; material didático; deficiência visual

RESUMO:

O presente trabalho expõe e analisa os resultados de uma pesquisa desenvolvida no âmbito de um projeto de extensão de ensino de francês língua estrangeira (FLE) para alunos deficientes visuais de nível iniciante. Partimos da proposição de que a escassez ou inexistência de materiais didáticos adaptados para alunos deficientes visuais constitui a principal barreira atitudinal que dificulta o acesso deste público à aprendizagem de línguas estrangeiras. Com esta justificativa, nosso objetivo foi analisar os processos de planejamento e elaboração de materiais didáticos para o ensino de vocabulário no contexto supracitado, compreendendo suas relações com os processos compensatórios dos alunos deficientes visuais ao longo das aulas de FLE. Para tanto, desenvolvemos esta pesquisa-ação com procedimento de análise interpretativista. Buscamos apoio teórico na teoria da compensação de Vygotsky (1996) e Vygotsky e Luria (1997) para compreender os processos compensatórios apreendidos pelos alunos deficientes visuais e, em se tratando do ensino de línguas estrangeiras, nos apoiamos, principalmente, em estudos realizados sobre a produção de material didático (LEFFA, 2008).

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Campina Grande

ISBN: 978-85-93416-00-2

